

# Crime e costume na sociedade selvagem

*Bronislaw Malinowski*

Tradução  
*Maria Clara Corrêa Dias*

Revisão técnica  
*Beatriz Sidou*

*2ª edição*

Coleção Antropologia

Equipe editorial

**Supervisão editorial:** Dival Porto Lomba

**Acompanhamento editorial:** Rejane de Meneses

**Preparação de originais:** Mauro Caixeta de Deus

**Revisão:** Gilvam Joaquim Cosmo e Sonja Cavalcanti

**Diagramação:** Fernando M. das Neves

**Projeto gráfico e capa:** Alex Chacon

**Supervisão gráfica:** Elmano Rodrigues Pinheiro e Luiz Antonio Rosa Filho

*Copyright* © 2002 by Routledge

*Copyright* © 2003 by Editora Universidade de Brasília, pela tradução

Título original: *Crime and custom in savage society*

Direitos exclusivos para esta edição:

Editora Universidade de Brasília

SCS Q. 2 – Bloco C – n° 78

Ed. OK – 2º andar

70300-500 Brasília-DF

tel: (0xx61) 226 6874

fax: (0xx61) 225 5611

editora@unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília

---

Malinowski, Bronislaw

M251 Crime e costume na sociedade selvagem / Bronislaw Malinowski; tradução de Maria Clara Corrêa Dias; revisão técnica de Beatriz Sidou. – Brasília : Editora Universidade de Brasília; 2ª Ed. , 2008.

100p. : il. – (Antropologia)

Tradução de: *Crime and custom in savage society*.

ISBN: 978-85-230-1237-3 (Editora Universidade de Brasília)

1. Antropologia social. 2. Sociedade primitiva. 3. Selvagens Melanésia. I. Dias, Maria Clara Corrêa. II. Sidou, Beatriz. III. Título. IV. Série.

CDU 39 (93=082)

---

# Sumário

<b>Prefácio,</b>	7
<b>Introdução,</b>	9
<i>Parte I</i>	
<b>A lei primitiva e a ordem</b>	
I. A submissão automática ao costume e o problema real,	15
II. A economia melanésia e a teoria do comunismo primitivo,	21
III. A força das obrigações econômicas,	25
IV. Reciprocidade e organização dual,	27
V. A lei, o interesse pessoal e a ambição social,	29
VI. As regras da lei nos atos religiosos,	33
VII. A lei do casamento,	35
VIII. O princípio das concessões mútuas na vida tribal,	37
IX. A reciprocidade como base da estrutura social,	41
X. As regras do costume definidas e classificadas,	43
XI. Uma definição antropológica da lei,	47
XII. Arranjos legais específicos,	51
XIII. Conclusão e previsão,	53

**Parte II****O crime primitivo e seu castigo**

I. A transgressão da lei e a restauração da ordem,	59
II. Feitiçaria e suicídio como influências da lei,	69
III. Sistemas da lei em conflito,	79
IV. Os fatores de coesão social em uma tribo primitiva,	87
<b>Índice,</b>	97

**Lista de ilustrações**

Figura I. Canoas pesqueiras na lagoa,	20
Figura II. Nativos do interior recebendo liaças de peixes dos pescadores,	26
Figura III. Demonstração obrigatória de pesar no ritual de lamentação,	34
Figura IV. Cerimônia de oferta de inhames, transportados sobre estrados de madeira cuidadosamente medidos,	50
Figura V. Um monte cônico de inhames é colocado diante do depósito do chefe pelos parentes de sua esposa,	62
Figura VI. Uma cerimônia do <i>kula</i> diante da cabana do chefe, em Omarakana. Ao fundo, vê-se a barraca do etnógrafo,	82